

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **23/08/16**, às **14:30 h**, na **Sala de Webconferência do Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: **“Sal da terra: luz do mundo”: ritos de passagem e alquimia, caminhos de transformação em Clarice Lispector**, do aluno **Rodrigo Felipe Veloso**, candidato ao título de Doutor em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Teresinha Vânia Zimbrão da Silva	NCL	UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
02	Alexandre Graça Faria	PUC-RJ	UFJF	Membro interno
03	Walter Melo Junior	UERJ	UFSJ	Membro externo
04	Márcia de Almeida	UFRJ	UFJF	Membro interno
05	Elcio Lucas de Oliveira	USP	Unimontes	Membro externo
06	Anderson Pires da Silva	PUC-RJ	UFJF	Suplente interno
07	Marcos Vinicius Ferreira de Oliveira	UFJF	UFJF	Suplente interno
08	Cleide Maria de Oliveira Lovon Cachumani	PUC-RJ	CEFET/MG	Suplente externo
09	Suely da Fonseca Quintana	UFMG	UFSJ	Suplente externo

Resumo da Tese: Trata-se de um estudo de obras de Clarice Lispector, em diálogo com a antropologia (ritos de passagem), a alquimia segundo psicologia junguiana, em que se pretende analisar como as protagonistas em seu processo de individuação, ou seja, de autoconhecimento se constituem enquanto indivíduos inseridos numa sociedade. Para tanto, foram analisados, os livros *O lustre*, *Uma aprendizagem ou O livro dos prazeres*, *A paixão segundo G.H.*, *A cidade sitiada* e *A maçã no escuro*. Procurou-se perceber que cada uma das protagonistas é marcada pela conjugação e estigma do verbo viver, isto é, elas passam por diversas fases e estágios no sentido de descobrirem quem realmente são, pois estão sempre em busca de suas identidades, que serão construídas com o desenvolvimento de suas histórias nos romances. O procedimento narrativo adotado por Clarice Lispector nessas obras levou-nos ao conceito dos ritos de passagem teorizado por Arnold Van Gennep e a alquimia segundo Carl Gustav Jung. Investigaremos quais são os comportamentos exigidos às protagonistas pelos outros membros da comunidade na qual se vêm inseridas, e de como estas personagens se

posicionam perante isso. Por fim, pretendemos demonstrar como as passagens dos ritos nas vidas de Virgínia, Lucrecia, G.H., Lóri e Martim, além de estarem relacionadas com os seus atos sociais e o seu desenvolvimento natural (da infância à vida adulta), estão ligadas principalmente ao modo como o texto é construído.